

<b>RELATÓRIO DE VIAGEM INTERNACIONAL</b>	<b>Período</b>
	11 a 12/set/2024

**I - Conselheiro (suplente):**

Mozart Tenório Rocha Júnior

**II - Tipo de Atividade:**

Fórum

**III - Nome da Atividade:**

Fórum Lusófono de Governança da Internet

**IV - Entidade(s) Organizadora(s) da Atividade:**

ARME (Agência Reguladora Multisectorial da Economia) de Cabo Verde

**V - Local da Realização da Atividade:**

Hotel Vulcão (Cidade Velha) e no Hotel Praia Mar (Cidade da Praia) em Cabo Verde

**VI - URL para o sítio da atividade:**

<https://igf-lusofonia.pt/2024-2/>

**VII - Descrição da atividade:**

Fórum Temático do IGF que busca debater as particularidades dos países de língua portuguesa. Tendo dialogado e debatido sobre as múltiplas interações da língua portuguesa nos desenvolvimentos, usos e governança da Internet, este ano especificamente dedicando grande tempo a refletir sobre os impactos, desafios para a diversidade linguística e cultural da lusofonia.

**VIII - Repercussão face aos objetivos e missão do CGI.br, atuação e importância da participação do Conselheiro nesta atividade**

O IGF Lusófono é uma iniciativa da qual o CGI.br é parte integral e fundamental.

Para nós, se configura como um dos principais fóruns de debates do ecossistema mundial da internet sendo, portanto, um dos principais eventos

do ano, principalmente no que tange à governança da internet face às similaridades culturais e linguísticas dos seus membros.

De tal maneira, foram muito importantes as informações colhidas durante o evento bem como a troca entre as diversas representações presentes no evento.

Minha atuação se deu de forma mais destacada especificamente na qualidade de co-moderador do “PAINEL 4 – Acesso à Internet e inclusão digital nos países lusófonos”, que pode ser caracterizado conforme segue: apesar dos avanços para a ampliação do acesso à Internet no mundo todo, as brechas digitais persistem, e contemplam não apenas questões relativas à conectividade universal – acesso para todos – mas também uso de qualidade – a chamada conectividade significativa – para uma experiência segura, satisfatória e a um custo acessível, considerando o multilinguismo para a viabilidade de acesso, disposição e difusão de conteúdos na Internet. Em especial, as áreas periféricas, rurais e remotas enfrentam barreiras específicas para a conectividade em termos de infraestrutura e da viabilidade econômica, uma vez que, globalmente, 50% das populações rurais são usuárias de Internet, em comparação a 80% em áreas urbanas (União Internacional de Telecomunicações, 2023). Além disso, marcadores sociais como gênero, classe, raça e etnia também devem ser observados no enfrentamento das desigualdades digitais, pois são justamente as mulheres racializadas de classes mais baixas que vivem em zonas rurais que apresentam maiores índices de exclusão. Neste contexto, este painel teve como objetivo debater os diferentes desafios enfrentados pelos países lusófonos para a redução da brecha digital, bem como explorar as estratégias e iniciativas adotadas para a inclusão de áreas rurais e comunidades menos favorecidas”.

Tive como co-moderadora Marta Dias do .PT de Portugal e como debatedores os seguintes convidados: João da Luz Ramos (Ministério da Economia Digital – Cabo Verde), Leonilde Santos (ARME – Cabo Verde), Lucilene Gomes (Universidade de Santiago – Cabo Verde), Luisa Ribeiro Lopes (.PT – Portugal), Sandra Maximiano (ANACOM – Portugal) e Osvaldo Cossa (INCM – Moçambique).

A mim coube durante as diversas conversas bilaterais contribuir tanto quanto possível com os países africanos, relatando as nossas experiências no Brasil,

bem como buscar inspiração junto à ANACOM em relação à regulação digital na Europa.

Me chamou especial atenção durante o evento, as afinidades dos países lusófonos em relação ao desenvolvimento de IA em língua portuguesa, um desafio enorme em relação aos países centrais na geopolítica tecnológica mundial, me pareceu que ficou bastante bem caracterizada a necessidade de que os países lusófonos vão precisar cooperar nesse sentido e atuar para que a IA não seja treinada com vieses negativos em relação à nossa língua, nossas expressões culturais e nosso lugar no ecossistema internacional de tecnologia.

Mozart Tenório  
25 de março de 2024